



# Dia a Dia

## **Portas fechadas**

O presidente da Associação Brasileira de Ciclistas, Jessé Teixeira Félix, estuda pedir ajuda a vereadores de Guarujá. Motivo: não consegue audiência com a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB).

## **Deus nos acuda**

Félix quer pedir a substituição da ciclofaixa da Avenida Adhemar de Barro, constantemente invadida por carros e motos, por uma ciclovia. "Na hora do rush é um Deus nos acuda", argumenta.

## **Proposta**

Em Santos, Félix sugeriu recentemente ao prefeito João Paulo Papa (PMDB) um bicicletário público no Valongo, na área sob o Viaduto Aristides Bastos Machado, que chegou a ser chamada de Cracolândia.



# Guarujá busca seu espaço no parapente

Câmara vota regra para a prática do esporte

**SIMONE QUEIRÓS**  
DA REDAÇÃO

Guarujá se prepara para entrar no circuito oficial de parapente, também conhecido como paraglider. Após a aprovação, no final de agosto, de uma lei que disciplina sua prática na Cidade, a Administração Municipal está elaborando regras para garantir a segurança a quem decidir se aventurar no ar, principalmente para que acidentes não voltem a ocorrer.

Em novembro de 2008, uma turista perdeu o controle depois que a ponta do seu parapente bateu na parede de um prédio próximo ao Morro do Maluf. Ela caiu, fraturando o braço e luxando a bacia.

Para tentar evitar episódios como este, será necessário, a partir da lei, um alvará no qual o esportista deverá comprovar estar certificado pelas associações brasileiras de Parapente (ABP) ou Voo Livre (ABVL). O projeto é de autoria do Ministério Público e foi encaminhado à Câmara pelo Executivo.

Nos próximos dias será publicada a lei no diário oficial. Seis meses após a divulgação as no-

vas regras entrarão em vigor.

As regras, segundo a Prefeitura, estão sendo definidas em conjunto com a Associação de Voo Livre de Guarujá que, ao mesmo tempo, está finalizando sua regulamentação. “Estamos terminando nosso regimento interno, que já será feito de acordo com as regras que há nessa legislação”, diz o diretor técnico e instrutor da entidade, Márcio Aparecido Alvares Alonso.

Segundo ele, Guarujá é uma das poucas cidades com regras específicas aprovadas por legislação. Isso porque para praticar voo livre a exigência é contratar um instrutor e ser associado a algum clube ou entidade do gênero, passando por cursos específicos que seguem regras aplicadas pelas associações brasileiras.

“Mas o que muda agora, com uma lei disciplinando a prática, é que deverá haver fiscalização. Hoje, se uma pessoa alugar uma casa e encontrar um paraglider no armário, pode voar porque não há ninguém para verificar se ela tem ou não essa certificação”.



A Tribuna  
Quinta-Feira, 09 de Setembro de 2010

## Saiba mais sobre o esporte

### Equipamento obrigatório



Vela ou parapente  
o que permite voar



Capacete  
proteção obrigatória do piloto



Selette  
cadeira composta por um gel de proteção, airbag e um pára-quadras reserva

### Locais de saltos



### Proibições de voo em Guarujá

(a partir da regulamentação da lei):

- Sem prévia obtenção de alvará
- Em local proibido para pouso ou decolagem
- Fora dos horários permitidos
- Em altitude acima da permitida
- Em espaço aéreo não permitido
- Com alvará vencido ou de qualquer forma irregular

### Preços

Curso com 15 horas de aulas teóricas, além das aulas práticas (que variam de acordo com o aluno)

**R\$ 1.500,00 a R\$ 2 mil**

Fonte: projeto de lei que regulamenta o esporte em Guarujá, Associação de Voo Livre de Guarujá e Associação Brasileira de Voo Livre (ABVL)

## Número de praticantes deve crescer

■ O diretor técnico da Associação de Voo Livre de Guarujá, Márcio Alonso, acredita que a regulamentação deverá provocar o aumento significativo na quantidade de praticantes na Cidade. "Hoje, há aproximadamente 20. Acredito que o total aumente para pelo menos 200".

Os pontos para o esporte em Guarujá são o Morro do Maluf, entre Pitangueiras e Enseada, e o Morro da Caixa d'Água (tem este nome por causa de uma caixa d'água), no Tombo. "Temos um projeto na Secretaria de Turismo para demolir a caixa d'água, que acaba barrando o vento que vem do Sul, o único que não usamos para voar. No Morro do Maluf temos os ventos Sudeste e Leste e, no do Tombo, o Sudoeste, o predominante na nossa região. Com essas mudanças, poderemos ter condições de voo pelo menos 28 dias por mês".

O presidente do Clube de Voo Livre do Litoral Paulista, Frederico Toledo, aprova a iniciativa. "É muito bom termos mais uma opção de rampa na região". Porém, ele ressalta a segurança. "O principal é que o gestor da prática tenha um estatuto que garanta a segurança das pessoas, de terceiros e do patrimônio".



# Candidatos a deputado já gastaram quase R\$ 5 milhões

Prestação de contas demonstra que dez acumulam mais de 60% dos investimentos

SANDRO THADEU  
DA REDAÇÃO

Os candidatos a deputado federal e estadual da Baixada Santista já gastaram R\$ 4,9 milhões durante a campanha eleitoral deste ano. A maior parte do montante foi utilizada em publicidade de materiais impressos, placas, faixas, assim como em pessoal, combustível e locação de imóveis e veículos.

Os números constam na segunda prestação de contas parcial dos concorrentes a uma vaga na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal e estão disponíveis desde a última segunda-feira para qualquer cidadão no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE - [www.tse.gov.br](http://www.tse.gov.br)).

A quantia gasta até o momento seria o suficiente para comprar 165 carros populares (de R\$ 30 mil) ou 99 moradias populares (de R\$ 50 mil) ou ainda 20.736 cestas básicas.

Conforme dados apurados por A Tribuna, os balanços provisórios apontam um grande paradoxo entre os concorrentes de ambas as casas: enquanto os cinco primeiros - que possuem ou tiveram mandato e buscam se eleger de novo - acumulam mais de 60% do investimento feito até o momento para promover a candidatura, outros não utilizaram nenhum centavo na campanha.

## CÂMARA FEDERAL

Os cinco candidatos a deputado federal que mais investiram foram, pela ordem: Alberto Mourão (PSDB), Vicente Cascione (DEM), Márcio França (PSB), Beto Mansur (PP) e Maria Lúcia Prandi (PT).

O quinteto gastou R\$ 2,3 milhões, o que representa 83,53%



Maior parte dos recursos foi usada na publicidade de materiais impressos, placas, faixas e pessoal

do total de despesas dos 43 postulantes da Baixada Santista a uma vaga no Congresso Nacional, de R\$ 2,8 milhões (veja mais detalhes no quadro). Dos cinco, somente a petista - que é deputada estadual - não exerceu mandato em Brasília. Mansur e França tentam a reeleição. O demista e o tucano já exerceram a função em legislaturas anteriores.

O principal foco de gastos de Mourão é com pessoal (R\$ 325,2 mil). França, atual presidente do PSB no Estado, e o representante do DEM optaram por destinar mais recursos para a publicidade em materiais impressos (R\$ 186,9 mil e R\$ 157,4 mil, respectivamente).

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Os campeões momentâneos de gastos entre os 56 candidatos que concorrem a uma das 94

## Em falta

Conforme o TSE, até a noite da última segunda-feira, nove candidatos a deputado estadual da região e outros oito postulantes ao cargo de deputado federal da Baixada Santista não entregaram a segunda prestação de contas parcial

vagas da Assembleia Legislativa ocupam ou já exerceram mandato. Primeiro suplente do PT, Fausto Figueira está no primeiro lugar da lista dos que mais destinaram verbas na campanha até o momento. O ranking é completado por Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), Bruno Covas (PSDB), Cássio Navarro (PSDB) - que exerceu o mandato de janeiro do ano

passado a março deste ano - e Luciano Batista (PSB).

Os 56 concorrentes injetaram em suas campanhas R\$ 2,1 milhões, sendo que os cinco citados acima gastaram 64,82% (R\$ 1,3 milhão) desse total.

Os recursos destinados demonstram, em tese, uma diferença da estratégia de publicidade para conquistar os votos dos eleitores. O neto de Mario Covas foi o único que destinou verbas para eventos com o intuito de promover a candidatura (R\$ 34,7 mil). Navarro foi o que mais investiu em pessoal (R\$ 72,2 mil). Barbosa apostou em materiais impressos (R\$ 243,9 mil). O petista destinou R\$ 49,6 mil em propagandas em jornais e revistas. Também apostou em placas, faixas e estandartes (R\$ 77,3 mil), assim como Batista (R\$ 47,3 mil).

# Continuação



A Tribuna  
Quinta-Feira, 09 de Setembro de 2010

### Maiores gastos

#### Gastos dos candidatos a deputado da Baixada



#### >> Deputado estadual

Candidato	Arrecadação	Despesas
Fausto Figueira (PT)	386.717,94	355.214,78
Paulo Alexandre Barbosa (PSDB)	456.027,32	346.769,24
Bruno Covas (PSDB)	297.135,52	251.828,33
Cássio Navarro (PSDB)	447.488,28	237.261,29
Luciano Batista (PSB)	183.780,00	182.743,29
Telma de Souza (PT)	169.463,99	167.421,05
Alexandre Cunha (PMDB)	193.985,77	122.022,28
Mariângela Duarte (PSB)	52.543,60	51.944,64
Adib Abdouni (PCdoB)	50.329,44	48.109,94
Tertulina Fernandes de Vasconcelos (PSB)	47.943,6	47.449,67
Braz Antunes (PPS)	63.095,23	45.097,27

#### >> Deputado Federal

Candidato	Arrecadação	Despesas
Alberto Mourão (PSDB)	942.000,00	750.102,34
Vicente Cascione (DEM)	1.200.000,00	657.608,49
Márcio França (PSB)	582.551,83	473.825,11
Beto Mansur (PP)	396.920,96	331.272,63
Maria Lúcia Prandi (PT)	110.343,60	163.537,93
Protógenes Queiroz (PCdoB)	284.210,71	120.535,66
Raul Christiano (PSDB)	100.000,00	74.940,00
Carlinhos Saraiva (PTB)	61.400,00	58.287,09
Sidnei Aranha (PV)	40.205,50	39.885,50
Marco Antônio de Souza (PMN)	41.097,50	37.624,70

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

### Saiba mais

#### Como acessar

O cidadão que quiser acessar a prestação de contas de seu candidato precisa seguir os seguintes passos. Em primeiro lugar, entrar no site do TSE ([www.tse.gov.br](http://www.tse.gov.br)). No canto esquerdo inferior, há um menu chamado **Eleições 2010**. Clicar em **Prestação de Contas** e, posteriormente, em **Entrega de prestação de contas parcial**

#### Os doadores

Estão disponíveis para consulta os saldos de receita e despesa de candidatos, comitês financeiros e partidos. A indicação dos nomes dos doadores e dos respectivos valores doados apenas serão exigidos na prestação de contas final, que deve ser entregue até 2 de novembro aos candidatos que concorrerão só no primeiro turno do pleito. Já aqueles que disputarão o segundo turno precisam apresentar os papéis até 30 de novembro



1.640 VAGAS NA BAIXADA

## Inscrições do Prominp terminam nesta semana

Termina no próximo dia 12 o prazo para inscrições no processo de seleção pública que o Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp). O projeto tem o objetivo de qualificar mão-de-obra para atender às demandas futuras da indústria nacional de petróleo e gás, especialmente as da Petrobras.

São 27.915 vagas, em 13 estados, para cursos gratuitos em categorias profissionais de níveis básico, médio, técnico e superior. Na Baixada Santista serão 1.640 vagas em cursos para a formação de pintor, caldeireiro, encanado industrial, isolador, lixador, maçariqueiro, mecânico ajustador, montador de andaime, montador, soldador de estrutura, soldador de tubulação, ajudante de cozinha, caldeireiro, saloneiro, taifeito, eletricista força e controle, eletricista montador, instrumentista montador, instrumentista de sistemas e cozinheiro.

Para participar do processo, que é executado pela Fundação Cesgranrio, é preciso fazer a inscrição no site do Prominp ([www.prominp.com.br](http://www.prominp.com.br)), ou nos postos de inscrição credenciados, listados no edital. Para os cursos de nível básico, a inscrição custa R\$ 200; nos níveis médio e técnico, R\$ 40,00; e para as categorias de nível superior, o valor será de R\$ 60,00.

Para concorrer a uma das vagas oferecidas, o candidato deve ter idade igual ou superior a 18 anos, além de preencher os pré-requisitos do curso desejado. Os candidatos aprovados que estiverem desempregados durante o curso receberão uma bolsa auxílio mensal no valor de R\$ 300 a R\$ 900. Todas as informações sobre os cursos oferecidos nesta etapa de seleção podem ser obtidas no edital, que já se encontra disponível para consulta e download, nos site do Prominp. Dúvidas podem ser tiradas no 0800 701 2028.